

FDS: 0131 Revisão: 2 Data: 11/08/2025 Página: 1 de 13

REPHON

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do produto: REPHON

1.2. Outras maneiras de

identificação:

Não disponível.

1.3. Usos recomendados do

produto químico e restrições

de uso:

Cupinicida e Inseticida do grupo químico Pirazol. Uso agrícola.

Nome: Albaugh Agro Brasil Ltda.

1.4. Detalhes do fornecedor: Endereço: Avenida Basiléia, 590 Manejo Resende RJ

Telefone: (24) 3354-2053

1.5. Número do telefone de

emergência:

(24) 3354-5323

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	3
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:







Palavra de advertência:

PERIGO

H301 – Tóxico se ingerido.

Frases de **H313** – Pode ser nocivo em contato com a pele.

Perigo: **H331** – Tóxico se inalado.

H372 – Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. **H410** – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.



FDS: 0131 Revisão: 2 Data: 11/08/2025 Página: **2** de **13**

REPHON

Declarações

Não aplicável.

adicionais:

Frases de

Prevenção:

Precaução:

P260 – Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P311 – Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P321 – Tratamento específico (veja na seção 4 desta FDS).

P330 – Enxágue a boca.

P391 - Recolha o material derramado.

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302 + P312 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Armazenamento:

P405 – Armazene em local fechado à chave.

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Nome químico: **Fipronil**

Faixa de Concentração: 800 g/Kg (80% m/m).

nº CAS: 120068-37-3

Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em

concentrações acima do valor de corte/limite de concentração Outros ingredientes:

conforme ABNT NBR 14725:2023.



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	3 de 13

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação:

Remover a vítima para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com a pele:

Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com os olhos:

Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Ingestão:

Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure imediatamente o médico levando esta ficha, a embalagem ou o rótulo do produto.

Quais ações devem ser evitadas:

Não administrar nada via oral se a pessoa estiver inconsciente. A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros:

Evitar contato com o produto durante o processo.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Tóxico se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Tóxico se inalado. Provoca irritação ocular grave. Provoca danos aos órgãos (sistema nervoso) por exposição repetida ou prolongada. A ingestão de grandes quantidades pode causar irritação (dérmica e ocular) e efeitos neurológicos, caracterizados por hiperexcitabilidade, irritabilidade, tremores, letargia, convulsões e alteração no nível de consciência.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Antídoto: não há antídoto específico. Tratamento: as medidas gerais devem estar orientadas à remoção da fonte de exposição ao produto, descontaminação do paciente e proteção das vias respiratórias, para evitar aspiração de conteúdo gástrico. Tratamento sintomático e de suporte. Exposição Oral: em casos de ingestão de grandes quantidades proceder: Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessária. Depende da quantidade ingerida, tempo de ingestão e circunstância. Considere logo após a ingestão de uma grande quantidade do produto, potencialmente perigosa à vida (até 1 hora). Atentar para nível de consciência e proteger as vias aéreas



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	4 de 13

em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Carvão ativado: liga- se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 hora). Dose: suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água/30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos / adolescentes; 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em crianças enores de 1 ano; Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças= 0,2-0,5 mg/kg; repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos = 2-4 mg; crianças = 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em menores de 5 anos. Endoscopia: considere em casos de irritação gastrointestinal ou esofágica grave, para avaliar a extensão do dano.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).

Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do

Inadequados: produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Evacuar a área num raio de 800 metros. Evacue a área e combata o fogo a uma distância

Procedimentos segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Utilize diques para conter a água usada Especiais:

no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para

resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Perigos oriundos da A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e

combustão: tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evite a formação de poeira. Evite respirar névoas, gáses ou vapores. Utilizar macação impermeável, óculos protetores para produtos químicos, botas de borracha, avental de PVC, luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das presentes no ambiente ou da extensão derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras autônomas.

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre a substância (O produto é sólido, preferencialmente deve ser coletado sem a adição de outras substâncias como pó de serra, ou outros produtos, evitando-se assim o aumento de volume



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	5 de 13

do material contaminado e facilitando sua recuperação).

<u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência:

<u>Precauções pessoais:</u> Precauções pessoais: Utilizar EPI completo, com luvas de borracha nitrílica ou PVC, óculos de proteção para produtos químicos, botas de borracha e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Recomendase o uso de máscara autônoma.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais:

Evitar à contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Piso pavimentado: Cubra todo o derramamento com material absorvente e coloqueo em um recipiente de descarte compatível. Esfregue a área com detergente para água
dura. Pegue o líquido de lavagem com absorvente adicional e coloque em um
recipiente de descarte compatível. Depois que todo o material estiver limpo e colocado
em um recipiente de descarte, feche o recipiente e providencie o descarte. Solo: retire
as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse
material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a
empresa registrante conforme indicado acima; Corpos d'água: interrompa
imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão
ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas
a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo
hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos para limpeza:

Prevenção de perigos secundários:

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de

diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Procedimentos:

Isolar a área em um raio de 25 metros (produtos sólidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro:

Evite o contato coma pele e olhos. Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Forneça ventilação de exaustão apropriada nos locais onde a poeira é formada. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Prevenção da exposição do trabalhador:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	6 de 13

modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas:

Armazene o material em uma área bem ventilada e segura, fora do alcance de crianças e animais domésticos. Não armazene alimentos, bebidas ou produtos de tabaco na área de armazenamento. Impeça a ingestão de alimentos, bebidas, uso de tabaco e cosméticos em áreas com potencial de exposição ao material.

Condições a evitar:

Locais úmidos e com fontes de calor.

Prevenção de incêndio e

explosão:

Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Produto e materiais incompatíveis / outras informações:

Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico: Fipronil		
Limite de Exposição	Tipo	Referências
Não estabelecido	-	-

Indicadores biológicos:

Substância: Fipronil			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas: Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma



FDS: 0131 Revisão: 2 Data: 11/08/2025 Página: 7 de 13

REPHON

ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal













Proteção respiratória:

mecânico P3. Para altas concentrações utilizar máscara facial ou autônoma, conforme PPR.

Para baixas concentrações utilizar EPR semi facial com filtro químico multi gases e

Proteção para as mãos:

Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos:

Utilizar óculos com proteções laterais ou óculos de proteção química.

Proteção para a pele e

Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC.

corpo:

Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais:

Perigos Térmicos:

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de

equipamentos danificado.

Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas

Medidas de Higiene:

separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de

urgência:

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico: Sólido, granulado.

Cor: Bege.

Odor: Característico.

pH: Não disponível

Ponto de Fusão / Ponto de Fipronil: 201 °C.

congelamento:



FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	8 de 13

REPHON

Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

Não disponível

Ponto de Fulgor:

Não disponível

Taxa de evaporação:

Não disponível

Inflamabilidade:

Não inflamável.

Limite Inferior de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível

Limite Superior de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível

Densidade de vapor relativa:

Não disponível

Densidade:

Fipronil: 1,55 a 20°C.

Pressão de Vapor:

Fipronil: 2,78 x 10-9 mm Hg a 25 °C.

Solubilidade:

Fipronil: 1,9 mg/L a 20°C em pH 6.

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor do Log Kow):

Fipronil: Log Kow: 4.

_ .

Temperatura de autoignição:

Não disponível

Temperatura de decomposição:

Não disponível

Viscosidade cinemática:

Não disponível

Características da

Não disponível

partícula:



FDS: 0131 Revisão: 2 Data: 11/08/2025 Página: 9 de 13

REPHON

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Estável nas condições normais de uso.

10.2 Estabilidade Química

Estável nas condições recomendadas de armazenamento e manuseio prescrito.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Polimerização perigosa não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas

Mantenha este produto longe do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Não disponível.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Gases tóxicos e irritantes.

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: <u>DL50 Oral (ratos, fêmeas)</u>: 200 mg/kg

<u>DL50 Dermal (coelhos)</u>: > 2000 mg/kg <u>CL50 Inalatório (ratos, 4h)</u>: 0,77 mg/L

Corrosão e irritação da

pele:

Aplicado na pele dos coelhos produziu eritema retrocedendo em 24h. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi observada

durante o período de observação.

Lesões oculares graves

/irritação ocular:

Aplicado no olho dos coelhos produziu opacidade na córnea, e hiperemia, edema, secreção conjuntivais e hiperemia pericorneana retrocedendo totalmente em 21 dias. O corante de fluoresceína sódica detectou alterações na superfície da córnea. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi notada

durante o período de observação.

Sensibilização respiratória:

Não foram conduzidos estudos de sensibilização respiratória em animais de

experimentação.

Sensibilização da pele: A aplicação epidérmica de REPHON usando água deionizada como veículo não

causou sensibilização dérmica em cobaias, conforme o Método de Buehler.

Toxicidade crônica: <u>Carcinogenicidade:</u> Não existem dados para o produto formulado.

Fipronil: Não cancerígeno.

Mutagenicidade: Não mutagênico e não genotóxico, após testes conduzidos in

vitro (teste de Ames) e in vivo (medula óssea de camundongos).

Efeitos na reprodução: Não existem dados para o produto formulado.

Fipronil: Não causa efeitos à reprodução.



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	10 de 13

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Exposição única: Não existem dados para o produto formulado.

Fipronil: Não disponível.

Exposição repetida: Não existem dados para o produto formulado.

Fipronil: Provoca danos ao sistema nervoso por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: Não existem dados para o produto formulado.

Fipronil: Não disponível.

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

Fipronil		
CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
Desmodesmus subspicatus (72h): 0,07 mg/L	Daphnia magna (48h): 0,19 mg/L	Oncorhynchus mykiss (96h): 0,25 mg/L

Toxicidade para outros organismos:

DL50 Aves	DL50 Abelhas	CL50 Organismos do solo
Não disponível	Não disponível	Não disponível

Principais efeitos:

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

12.2 Persistência e degradabilidade

Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.

12.3 Potencial bioacumulativo

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log Pow = 4.

12.4 Mobilidade no solo

O Fipronil em seu aspecto granulado não é facilmente móvel no solo.

12.5 Outros efeitos adversos

Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação de abelhas.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Desative o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de ases efluente e aprovados por órgão competente. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Devem ser consultadas

Produto/Resto do produto:



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	11 de 13

legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Use luvas no manuseio desta embalagem. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

Embalagem usada:

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 2588
- Nome para Embarque: PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E.
- <u>Classe/Subclasse de Risco Principal:</u> 6.1
- <u>Classe/Subclasse de Risco Subsidiário:</u> N/A
- Número de Risco: 60
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 67, 364
- Quantidade Isenta para Transporte
 - o <u>Veículo:</u> 333 Kg
 - o <u>Embalagem Interna:</u> 5 kg
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 2588
- Nome para Embarque: PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 6.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 60
- Grupo de Embalagem: III
- <u>EmS:</u> F-A S-A

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 2588
- Nome para Embarque: PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E.
- <u>Classe/Subclasse de Risco Principal:</u> 6.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 60
- Grupo de Embalagem: III

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	12 de 13

reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).





PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL

ONU2588 PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E. (Fipronil), 6.1, III

Ministério dos Transportes – MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto № 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados



REPHON

FDS:	0131
Revisão:	2
Data:	11/08/2025
Página:	13 de 13

fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT - Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Higyenists.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 - Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 - Dose letal 50%.

DOT - Departament of Transportation.

EPA - Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR - Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR - Norma Regulamentadora.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL - Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA - Time Weighted Average.